



A ANTA MOANA

livro para colorir

Secretaria de
Meio Ambiente
e Agricultura



Expediente:

Prefeito de Limeira:

Mario Celso Botion

Secretária de Meio Ambiente e Agricultura:

Simone Fernanda Zambuzi

Diretora de Proteção e Bem-estar Animal:

Josiane Silvestrini

Diretora de Educação Ambiental:

Patrícia Finotti Kühl

Bióloga encarregada pelo Zoológico:

Ana Cláudia de Abreu Sorg

Texto:

Natália de Souza Penteado

Edição:

Camila Duarte

Ilustração:

Natália de Souza Penteado

Diagramação e Capa:

Secretaria de Comunicação Social

Contato:

Departamento de Proteção e Bem-estar Animal: (19) 3443-1606

Zoo de Limeira: (19) 3442-7418

Limeira, 27 de Abril de 2022

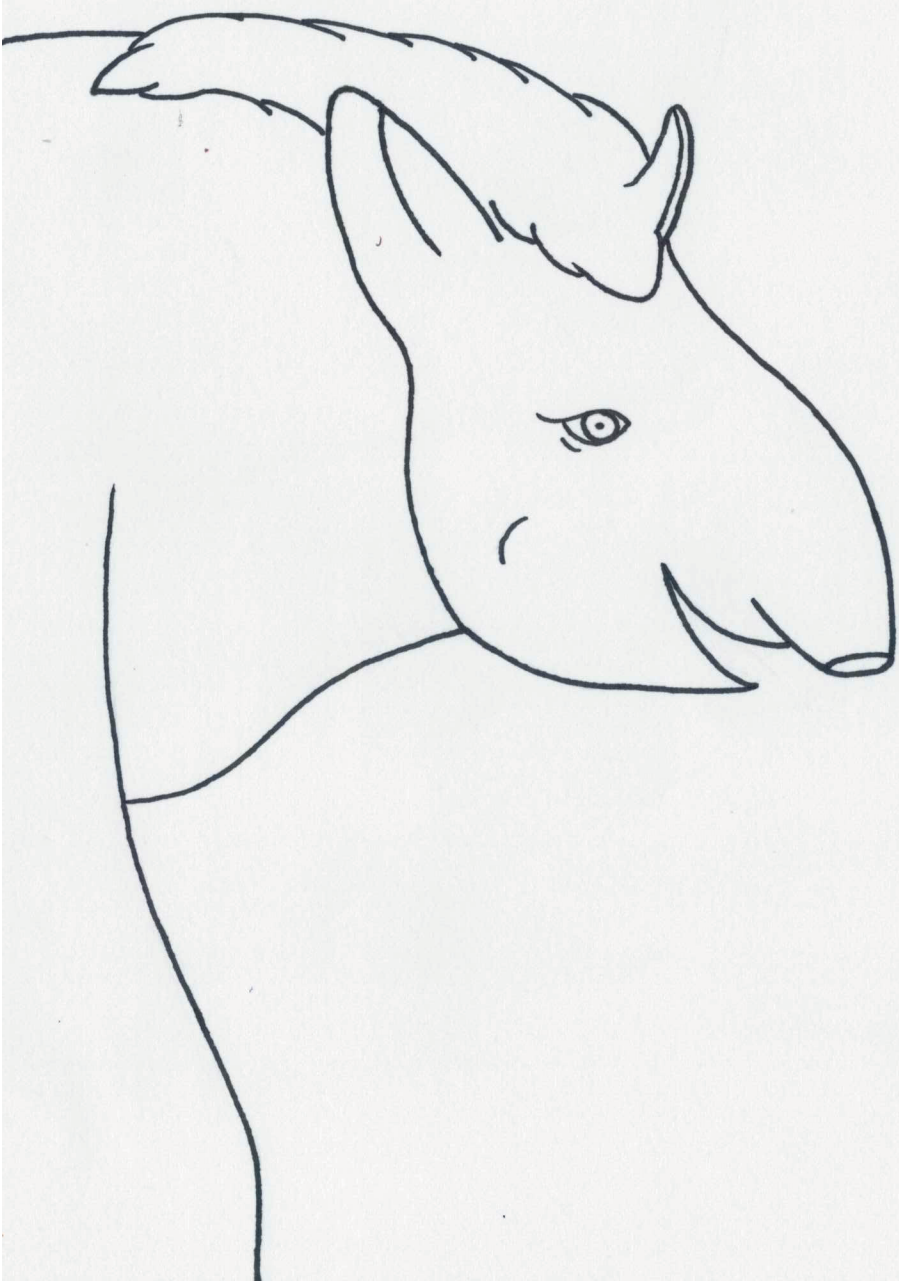
Este livro foi publicado em comemoração ao Dia da Anta, instituído em 27 de abril. Você pode imprimir na sua casa ou na sua escola, e deixá-lo ainda mais bonito colorindo e usando a sua criatividade!

Você sabia que as antas são muito importantes para o equilíbrio da natureza? Isso porque sua alimentação é composta por muitos frutos, contribuindo para a dispersão de sementes.

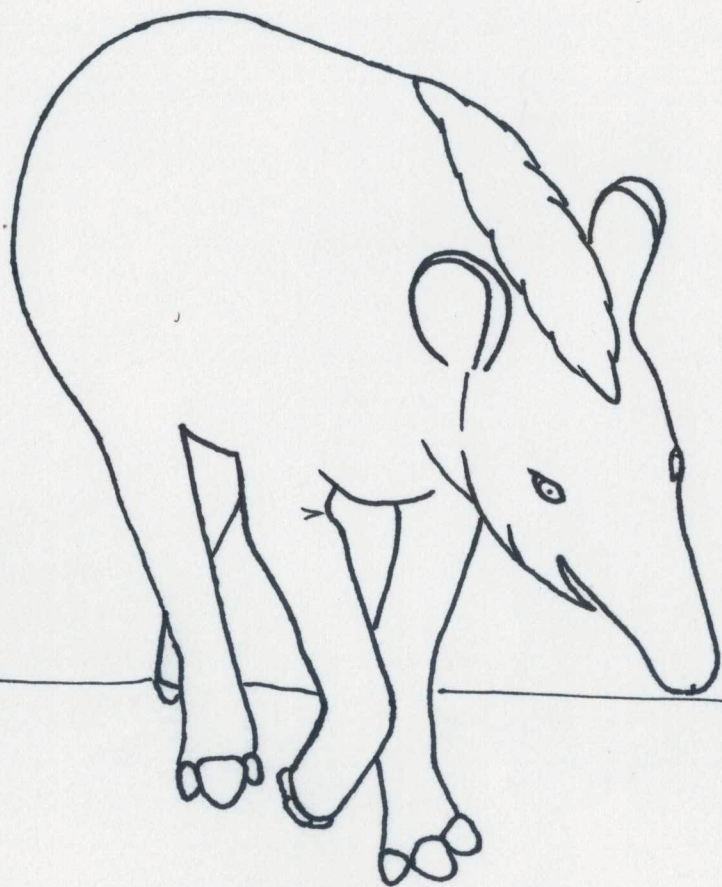
Uma maneira de proteger as antas é cuidar da natureza, plantar árvores e admirá-las livres.

Secretaria de
Meio Ambiente
e Agricultura



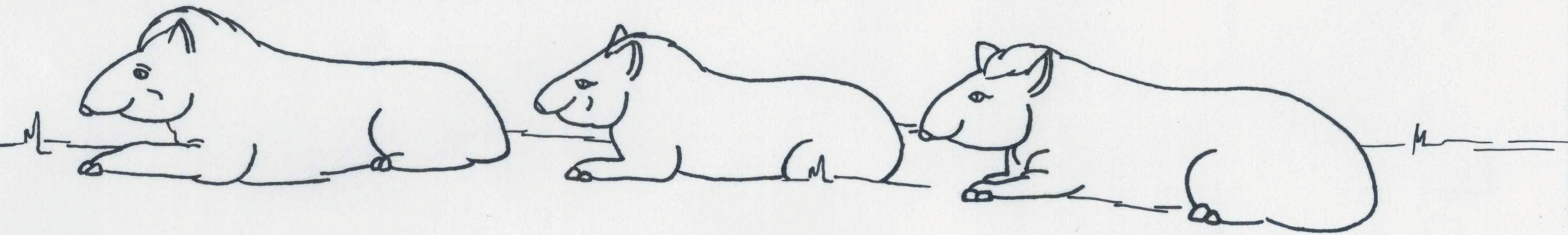


Olá, meu nome é Moana!
Sou uma anta, mas também me
chamam de tapir ou danta.



Minha espécie é considerada o
maior mamífero terrestre no Brasil.

Nasci dia 19 de dezembro 2019, aqui no Zoo de Limeira, onde vivo com meus pais, Nina e Ronaldo.

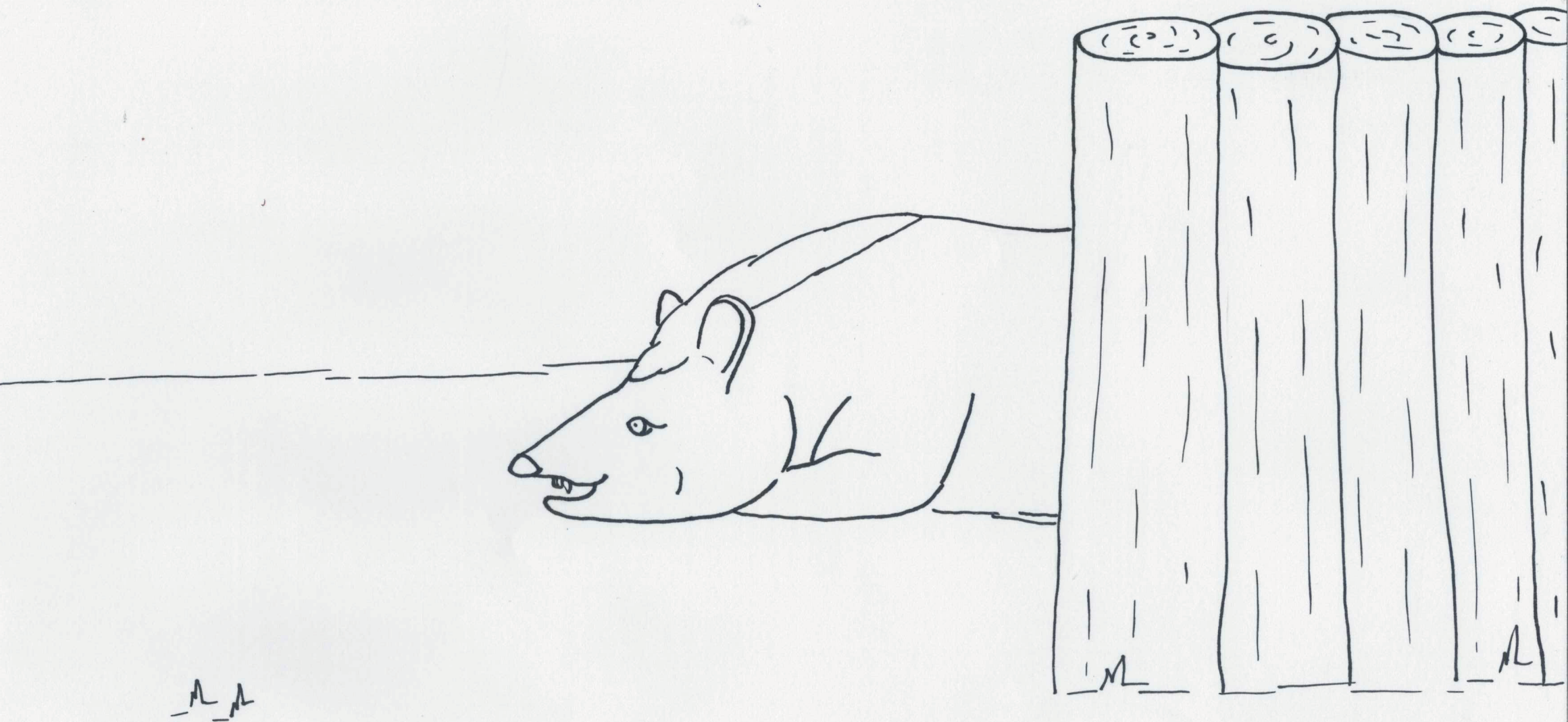




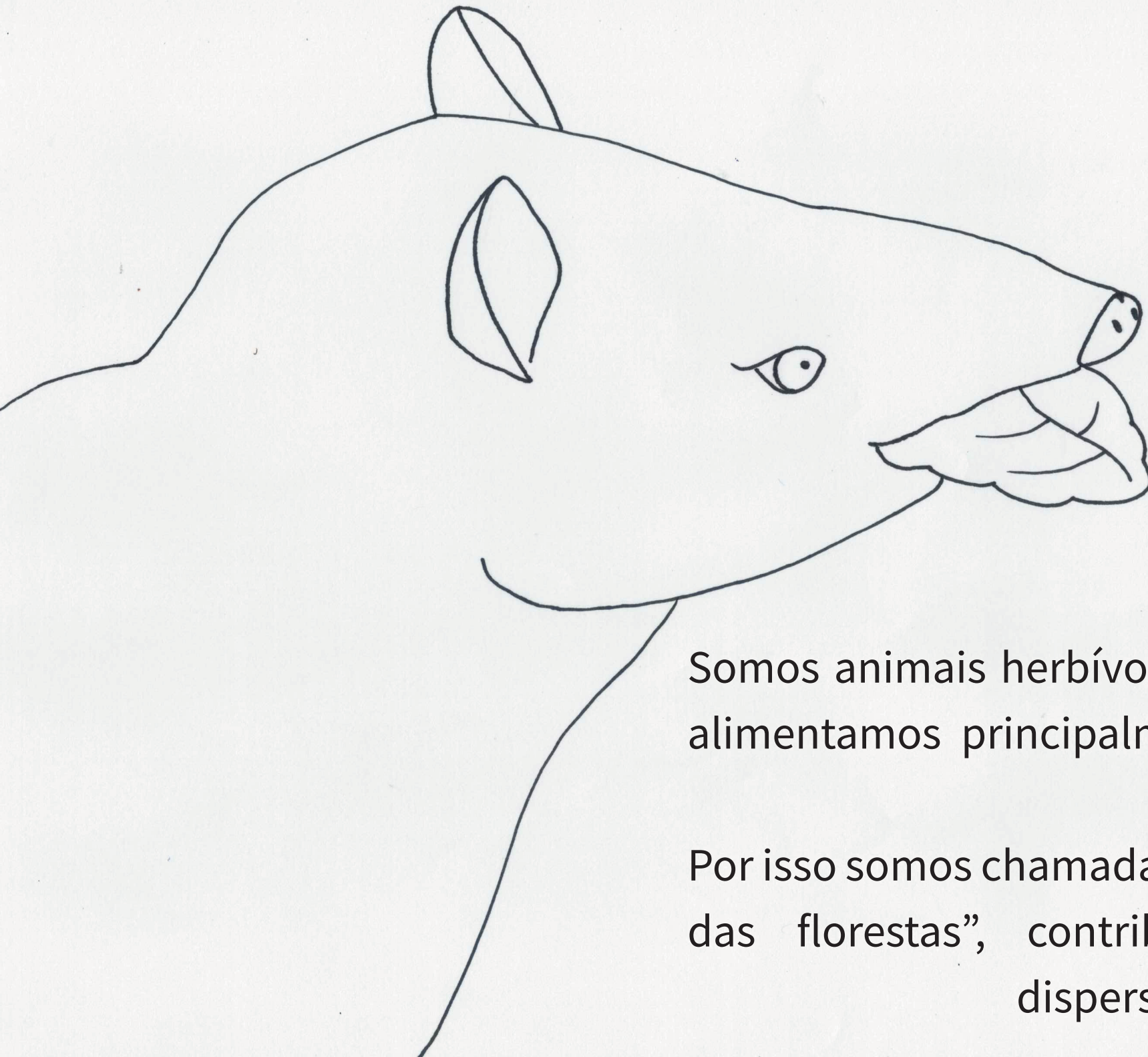
Quando filhote, tinha algumas
listras brancas em meu pelo, que
sumiram com o tempo.

Nós somos ótimas mergulhadoras, amamos nadar e podemos prender a respiração por até 3 minutos embaixo d'água!





Infelizmente, as antas sofrem risco de extinção e as populações que vivem na natureza são afetadas pelo desmatamento, caça e incêndios. Por isso é de extrema importância preservarmos a natureza!



Somos animais herbívoros, ou seja, nos alimentamos principalmente de frutos, folhas e brotos.

Por isso somos chamadas de “jardineiras das florestas”, contribuindo para a dispersão de sementes.